

Funasa repassa R\$ 4 milhões para entidade indígena na Amazônia

Data: 06/02/2002

Fonte: Página 20

Local: Rio Branco

Link: <http://www.pagina20.com.br>

A União das Nações Indígenas do Acre e Sul do Amazonas (UIN/AC) assinou um convênio com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), na ordem de quatro milhões de reais. Os recursos serão destinados para os programas voltados para a saúde preventiva nas aldeias indígenas. As comunidades indígenas estão reunidas, no Teatro Plácido de Castro, para avaliar os resultados dos Distritos Especiais de Saúde Indígena (DESI's). Além dos representantes dos Conselhos de DESI's aprovarem o plano na área de saúde, que será executado neste ano.

As lideranças da União das Nações Indígenas do Acre e Sul do Amazonas (UNI/AC), apresentaram os gráficos das ações que foram realizadas durante o ano passado. Em seguida, eles debateram com os representantes das comunidades indígenas, as políticas públicas, que serão adotadas durante o ano de 2002.

Durante a solenidade, o coordenador regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Ailton Oliveira, fez questão de destacar as parcerias com a Organização Não Governamental (ONG).

Há dois anos, que a UNI vem sendo gestora dos recursos da Funasa na área de saúde preventiva. Neste período, os dados apontaram uma diminuição dos casos de mortalidade infantil nos aldeamentos situados na região da Amazônia Ocidental. Atualmente, a UNI/AC mantém os pólos-base nos municípios de Santa Rosa, Sena Madureira, Feijó, Cruzeiro do Sul, Boca do Acre e Pauini, na região sul do Amazonas, para garantir um atendimento diferenciado à população indígena estimada em torno de 13 mil índios. "Estas populações tradicionais estão sendo assistidas por 187 agentes de saúde indígena", ressaltou o coordenador do Programa de Saúde, Zezinho Kaxarari.

Segundo ele, os DESI's ficaram divididos entre o Vale do Purus e Vale do Juruá, onde estão situadas as comunidades indígenas. Com isso, tem mais agilidade para socorrer as comunidades acometidas pelas doenças endêmicas da floresta Amazônica. Como trabalham na prevenção, a cada ano que passa, reduzem os casos de internação nos hospitais da rede pública. Apenas os casos mais graves, que são encaminhados para os centros de referência, onde a medicina curativa está mais avançada. "A nossa idéia que esta experiência alternativa sirva como referência para os outros estados da Região Norte", finalizou Kaxarari.

Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.

INSTITUTO	COORDENADOR	SECRETÁRIO
data	16	2 2002
cod.	51NR0409	